

EXTRATO
RELATÓRIO CPA

2020



EDIÇÃO N° 1

Urcamp

REITORIA

REITORA: LIA MARIA HERZER QUINTANA

VICE-REITOR: FÁBIO JOSENDE PAZ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PRÓ REITORA DE ENSINO: VIRGÍNIA PAIVA DREUX

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR FINANCEIRO: NÉLSON SONAGLIO

PROCURADORIA JURÍDICA

PROCURADOR JURÍDICO GERAL: ÁLVARO LUIZ PIMENTA MEIRA

PESQUISADORA INSTITUCIONAL

ELIS HELENA AGUZZI COUGO DIAS

ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

ALEXANDER PIMENTEL MENDONÇA

COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E MEIOS

ISABEL MARIA BARRENECHE LEÃES

ASSESSORIA DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, REGIONAIS E COMUNITÁRIAS

ELISABETH CRISTINA DRUMM

GERÊNCIA DE CAMPUS E INOVAÇÃO

LEANDRO ROCHA PIRES



COMPOSIÇÃO DA CPA

PRESIDENTE

GLAUBER PEREIRA

REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ANA CAROLINA ZAGO

PROCURADORA INSTITUCIONAL

ELIS HELENA AGUZZI COUGO DIAS

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TATIELE MOREIRA MARQUES

REPRESENTANTES CAMPUS

IVENS CRISTIAN DA SILVA VARGAS – ALEGRETE

ANA PAULA TORRES – SÃO GABRIEL

RICARDO DO ESPÍRITO SANTOS BARCELLOS – SANT'ANA DO LIVRAMENTO

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

CLÉIA MARIA GISLER SIQUEIRA

FERNANDO MENEZES

MÔNICA LOURDES PALOMINO DE SANTOS

VILMAR PINA DIAS JUNIOR

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

LAURA FERREIRA NUNES

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

MARCELO GODINHO MARINHO – OAB SUBSEÇÃO BAGÉ



Apresentação

A CPA da Urcamp apresenta um extrato da autoavaliação de 2020, trazendo uma análise geral das atividades históricas da instituição que, para efeito de avaliação, aponta um crescimento geral nos aspectos pertinentes à oferta de ensino superior e, também, de sua interação com a comunidade, nas ações de inclusão, proteção ao meio ambiente, ao patrimônio e ações de efeito cultural. Contudo, o principal aspecto norteador do atual relatório diz respeito aos desafios e incertezas advindos do período de distanciamento social determinado pelos protocolos de saúde implantados no combate à pandemia da COVID-19.

Este relatório se constrói no momento em que a Urcamp consolida suas primeiras pesquisas sistemáticas sobre a implantação de um novo modelo de ensino-aprendizagem (a Graduação I), incluindo todos os aspectos de seu funcionamento, como padrões de avaliação, metodologias ativas, relações entre os agentes de ensino a partir de uma proposta nova, aplicada no ensino por competências que recebe aprovação geral, ainda que esteja em contexto de assimilação por todos os elementos do processo.



DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda/FAT, situada na Avenida Tupy Silveira nº. 2099, no Município de Bagé/ RS, com CEP nº 96400-110, Telefone: (53) 3242- 8244, Ramal 218, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urncamp.edu.br>, mantém o Centro Universitário da Região da Campanha URCAMP.

A Fundação Attila Taborda, mantenedora da URCAMP, é uma instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Civis na fl. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé. A Fundação Attila Taborda é uma instituição comunitária, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade o desenvolvimento das entidades mantidas, dentre as quais, o Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP.

O Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP com sua estrutura multicampi é composta pelos seguintes campi:

Campus Sede Bagé – Avenida Tupy Silveira, 2099 – Bagé, RS – 96400-110, telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898 e e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

Campus de Alegrete – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (55) 3422-3318, e-mail: urncamp@urncamp.edu.br



Campus Sede Bagé – Avenida Tupy Silveira, 2099 – Bagé, RS – 96400-110, telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898 e e-mail: urcamp@urcamp.edu.br

Campus de Alegrete – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (55) 3422-3318, e-mail: urcamp@urcamp.edu.br

Campus de Dom Pedrito – BR 293, Km 248 – Dom Pedrito, RS – 96450-000, telefone: (53) 3243-2446, e-mail: urcamp@urcamp.edu.br

Campus de Sant'Ana do Livramento – Rua Daltro Filho, 2557 – Sant'Ana do Livramento, RS – 97574-360, telefone: (55) 3243-1080; e-mail: urcamp@urcamp.edu.br

Campus de São Gabriel – Av. Antônio Trilha 792 – São Gabriel, RS – 97300-000, telefone: (55) 3232-1629, e-mail: urcamp@urcamp.edu.br

Os acadêmicos do Centro Universitário da Região da Campanha, na sua grande maioria, são oriundos das mais diversas cidades do entorno das regiões Campanha e Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, além dos alunos provenientes de outros países e estados brasileiros.

A URCAMP nos seus quatro campi, ofereceu em 2019, 22 diferentes cursos de graduação; sendo 19 em Bagé, sete em Alegrete, seis em Sant'Ana do Livramento e cinco em São Gabriel. Na unidade de Dom Pedrito a Urcamp oferece especificamente ensino básico.

CURSOS

Alegrete

Bagé

Sant'Ana do
Livramento São
Gabriel

Administração	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Agronomia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Arquitetura e Urbanismo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ciências Contábeis	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Direito	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Educação Física - Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Educação Física - Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Enfermagem	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Engenharia Civil	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Farmácia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fisioterapia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gastronomia (Curso Superior de Tecnologia)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
História	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornalismo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Medicina Veterinária	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nutrição	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pedagogia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Psicologia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sistemas de Informação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP

A Urcamp iniciou seu processo de avaliação institucional na década de 1990, período anterior à exigência dos processos avaliativos preconizados pelo Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei N° 10.861/2004 e documentos regulamentadores. Desde então, o projeto começou a ser elaborado atendendo à carta convite do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras.

No seu início, a metodologia que orientou a proposta estava sustentada pelo PAIUB. Assim, o processo era organizado em seis etapas: Socialização e Sensibilização, Diagnóstico, Autoavaliação, Avaliação Externa, Reavaliação Interna, Realimentação e Difusão. Buscava-se a adesão da comunidade universitária a partir de discussões consistentes capazes de, aos poucos, conquistar a participação voluntária. Esse objetivo tem sido perseguido desde então.

A Avaliação Institucional acompanha os processos e mecanismos do MEC possibilitando adequações e aprimoramentos.

Em 2020, o processo foi novamente revisado a partir dos instrumentos, inclusão de questões voltadas às mudanças de projeto de ensino-aprendizado e, também, buscando identificar os impactos do distanciamento social imposto pelos protocolos de saúde para combater o risco de contaminação no contexto da pandemia do COVID-19.

No ano de 2020, foram realizadas as atividades previstas para o triênio 2018/2020. No Quadro 2 estão representadas as dimensões e categorias funcionais, aos quais foram aplicados os instrumentos de autoavaliação institucional.



O objetivo é o de garantir a interlocução dos processos de avaliação previstos pelo SINAES, sua integração com as considerações decorrentes e monitoramento das avaliações anteriores.

Em **2018**, a CPA propôs ações contemplando o ciclo do PDI (2018/2022), bem como, o processo de credenciamento com transformação de organização acadêmica. No mesmo ano, a URCAMP recebeu visita Institucional in loco pleiteando a transformação da organização acadêmica para Centro Universitário, obtendo nota cinco, o que gerou a Portaria MEC N° 62/2019.

Em **2019**, após ser credenciada como Centro Universitário, a URCAMP também foi credenciada com nota máxima para a oferta de cursos superiores na modalidade de Ensino a Distância - EaD, por meio da Portaria MEC N° 1.848/2019.

A Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica. Tem por objetivo descrever os contextos, traçar diagnósticos e desenvolver diretrizes que contribuam para o desenvolvimento da instituição, tarefa que se elevou em importância no período descrito, uma vez que a instituição passou por vários momentos de renovação, como credenciamento, novas metodologias de ensino-aprendizagem e implantação de processos semipresenciais.

Quadro 1 - Dimensões aplicadas aos instrumentos de autoavaliação institucional do ano de 2020.

Eixo	DIMENSÃO – 2020-				
		Funcionários	Professores	Acadêmicos	Gestão
3	II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;		X	X	X
2	III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;		X	X	X
3	IV - a comunicação com a sociedade;	X	X	X	
4	V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	X	X		X
4	VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;		X		
5	VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;			X	X
1	VIII - planejamento processos, resultados institucional; e avaliação, eficácia especialmente os da autoavaliação	X	X	X	X
3	IX - políticas de atendimento aos estudantes;		X	X	X
4	X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	X			

METODOLOGIA

A CPA da Urcamp apresenta um extrato da autoavaliação de 2020, trazendo uma análise geral das atividades históricas da instituição que, para efeito de avaliação, aponta um crescimento geral nos aspectos pertinentes à oferta de ensino superior e, também, de sua interação com a comunidade, nas ações de inclusão, proteção ao meio ambiente, ao patrimônio e ações de efeito cultural. Contudo, o principal aspecto norteador do atual relatório diz respeito aos desafios e incertezas advindos do período de distanciamento social determinado pelos protocolos de saúde implantados no combate à pandemia da COVID-19.

A metodologia utilizada pela CPA para as avaliações consistiu na aplicação de instrumentos que atenderam a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014, estabelecendo dimensões que foram contempladas no ano de 2020. Na formulação das questões a CPA procurou de forma objetiva ficar atenta aos cinco eixos e às respectivas dimensões, que por sua vez, se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional (metas do PDI) e com o processo de ensino-aprendizagem (desenvolvimento dos estudantes e desempenho didático docente).



O desenvolvimento da avaliação obedece às seguintes fases: a definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários eletrônicos disponibilizados nas mídias da instituição; compilação dos instrumentos respondidos; a sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório; processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional; promoção de divulgação para a difusão dos resultados e garantia de suas possíveis consequências. Nesta etapa, as respostas obtidas no processo avaliativo e interpretadas pela CPA são encaminhadas à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para análise e providências.

Neste processo avaliativo, o instrumento foi disponibilizado para professores de maneira on-line, através do webdiário, os estudantes tiveram contato pelo Portal do Aluno, os gestores e comunidade externa responderam mediante envio de e-mail e os funcionários participaram pela plataforma intranet institucional. Foram formuladas 150 questões, sendo 42 para os docentes, 38 para discentes, 19 para funcionários, 21 para gestores e 30 para a comunidade externa, abrangendo a temática proposta nas dimensões. Para cada afirmativa o entrevistado teve a oportunidade de manifestar sua opinião utilizando-se de quatro opções, sendo: CONCORDO, CONCORDO PARCIALMENTE, DISCORDO e SEM RESPOSTA.

Em 2020, a CPA estabeleceu meta de 30% para o preenchimento da avaliação pelos discentes, 50% para funcionários, 70% para professores e 100% para gestores.

DESENVOLVIMENTO

Parte-se do princípio de que o processo de autoavaliação da Urcamp no que concerne ao período 2020 é relevante no sentido de demonstrar o cruzamento dos primeiros resultados de um período no qual a instituição alterou seu modelo organizacional de Universidade para Centro Universitário e, também, dos possíveis impactos que o distanciamento social determinado pelos protocolos oficiais podem ter gerado no contexto da pandemia do COVID 19. Então, a elaboração das questões, bem como as linhas da análise, devem considerar um ambiente de mudanças curriculares e de investimentos em infraestrutura física e modelo pedagógico, somados à implantação emergencial de um plano de trabalho remoto nas atividades administrativas e de aulas virtualizadas transmitidas por aplicativos de streaming respeitando os mesmos horários destinados às aulas presenciais. Além de se propor a avaliar o comportamento da instituição quanto aos eixos e dimensões previstos, um aspecto a ser destacado no período foi o esforço institucional em identificar a percepção dos acadêmicos quanto à oferta de ensino virtualizado e o nível de informação de seu público quanto às alterações nos serviços acadêmicos, então baseados em home-office.



Por isso, a CPA fez parcerias na aplicação e análise de um relatório de pesquisa para identificar a disposição dos estudantes em manter ou alterar o regime de aulas distanciadas, o que ofereceu suporte para decisões da gestão. Notou-se também o investimento da gestão na capacitação e melhorias das condições de trabalho dos servidores e de professores, tendo como um dos exemplos a intensificação do trabalho permanente do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico - NAP, grupo interdisciplinar voltado ao esclarecimento de práticas, conceitos e tendências que acompanham as mudanças sociais e seus reflexos na educação superior, preocupação que atendeu também às demandas por capacitação das equipes no uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDICs.

No contexto do distanciamento social, a CPA produziu um encontro que visava compartilhar experiências de outras comissões das universidades comunitárias gaúchas num espaço dentro do horário ordinário semanal, denominado “Conversa com a CPA”. Ali, contou-se com a participação on-line da coordenadora da CPA da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), Maria Christina Schettert de Moraes. No mesmo período, a CPA buscou dinamizar sua atuação a fim de melhorar o desempenho e circulação das informações sobre os resultados das pesquisas e sobre a própria concepção da cultura institucional sobre autoavaliação. Com base em proposta aprovada em reunião, a CPA promoveu com apoio da Pró-reitoria de Ensino e de toda a gestão o primeiro Seminário de Autoavaliação Institucional “O papel da CPA”, por meio de três encontros realizados em videoconferência, nos dias 14, 15 e 16 de setembro de 2020, acompanhado por live, no Youtube, pelos professores, coordenadores, funcionários e estudantes com a seguinte programação: temas e palestrantes:

Dia 14, 14 h: Abertura da reitora da Urcamp, professora Lia Maria Herzer Quintana, Prof.Dr. Denizar Alberto da Silva Melo, Presidente da CPA da PUC-RS com o tema **“A CPA e o processo de desenvolvimento institucional”**;

Dia 15, 14 h: Prof^a.M^a. Maria Cristina Schettert Moraes, presidente da CPA da Unicruz-RS com o tema **“A Avaliação docente institucional como recurso para gestão de cursos superiores”**.

Dia 16, 14 h: Vice-reitor da Urcamp, Fábio Josende Paz, a pró-reitora acadêmica da Urcamp, Virgínia Paiva Dreux, e a CPA Urcamp com o tema **“O papel da avaliação institucional em momentos de mudanças”**.

A CPA apresenta o relatório contemplando todos os eixos e a maioria das dimensões propostas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição – aplicada a professores, acadêmicos e gestão.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – aplicada a professores, acadêmicos e gestão.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes – aplicada a professores, acadêmicos e gestão.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal – aplicada a funcionários e professores.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição – aplicada a professores.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira – aplicada a professores, funcionários e gestão.

Eixo 5: Infraestrutura física

Dimensão 7 - Infraestrutura física – aplicada para acadêmicos.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O instrumento de coleta de informações referente à autoavaliação institucional teve como respondentes gestores, docentes, discentes, funcionários e comunidade externa, distribuídos nos Campi: Sede-Bagé, Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel. Os dados são relativos à recente proposta de ensino-aprendizagem implementada pela Urcamp, denominada Graduação I e aos demais currículos em andamento.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS ACADÊMICOS

Ao analisar a coleta dos dados referentes aos estudantes de 2020, é importante compreender que o instrumento foi aplicado a um público que já se segmenta em dois currículos, um deles o currículo tradicional que se encaminha para as fases de extinção, o outro fruto de alteração da proposta de ensino-aprendizagem e que traz as prioridades do protagonismo estudantil, ensino por competências e avaliações diversificadas que levam em consideração atividades de extensão baseadas em Projeto Integradores: a Graduação I.



ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS ACADÊMICOS

Um segundo fator que deve pesar na análise é o ambiente de distanciamento das atividades durante todo o ano, o que faz naturalmente surgir um contexto de afastamento dos estudantes, pelo menos de diferentes serviços sempre mantidos presencialmente. Tudo isso gerou uma expectativa de baixa participação, o que acabou não se configurando já que as metas foram alcançadas.

Dos 3.291 acadêmicos matriculados no segundo semestre de 2020, 1.421 responderam às 38 questões aplicadas pela CPA. As respostas alcançam 43,17%, ficando acima dos parâmetros esperados, já que no planejamento da Comissão a representatividade era estimada em 30%.

A média geral de aprovação das questões levantadas pela CPA alcançou 62,73%. Observou-se que as questões diretamente ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e questões referentes a aulas remotas e atendimento durante a pandemia oscilam entre 57% e 82% de aprovação. É importante destacar o contexto representado no levantamento de 2020, período de distanciamento social imposto pelos protocolos da Pandemia da COVID-19. O conjunto de estudantes que indicaram não estar aptos a responder determinados temas pode sugerir a presença de alunos ingressantes da Graduação I (9,87%) e remanescentes de currículos anteriores. Questões como a necessidade de difusão dos resultados das avaliações institucionais apontados no relatório reforçam as iniciativas da CPA que, desde o início de 2020, vem ampliando seu esforço de divulgação sobre avaliação institucional, tendo realizado campanhas promovendo a avaliação e o I Seminário de avaliação Institucional com a participação de estudantes, professores, funcionários e coordenadores da Urcamp.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS PROFESSORES

O questionário aplicado aos docentes da Urcamp compõe-se de 42 questões pertinentes às dimensões avaliativas. Os professores participantes da pesquisa foram 205, compondo 85,59% de um universo de 243 docentes, o que supera a meta de 70% de questionários respondidos pela categoria.

As duas primeiras abordagens da pesquisa foram importantes porque já antecipam a intenção de aceitação dos professores da Urcamp frente a um novo modelo de ensino-aprendizagem. O tema obteve aprovação geral de mais de 95% dos participantes. Quando questionados se as metodologias aplicadas ao ensino-aprendizagem e avaliação foram adequadas ao ensino virtualizado durante o período de distanciamento social, o um índice geral de aprovação chegou a 92%.

Ao questionar se a Instituição estimula as atividades de extensão, como os projetos integradores, que visam o desenvolvimento regional, o que corresponde à aceitação das metodologias utilizadas e ao desempenho durante a pandemia, numa base superior aos 92%. Quando o tema se volta à promoção de atividades de apoio à pesquisa (cursos, iniciação científica, bolsa de iniciação científica, bolsa de projeto de ensino), a aceitação fica em uma base bastante satisfatória para o aspecto da pesquisa: mais de 80%. Concorrendo com a aceitação demonstrada nos demais aspectos da metodologia da Graduação I, os professores também demonstram reconhecer que as reuniões semanais de docentes da Graduação I são eficazes para a organização sistemática do ensino.

Nos dados gerais que trazem um panorama da atuação da Urcamp na interação com a comunidade mediante ações culturais, de proteção ao meio ambiente, na promoção da inclusão social e de iniciativas de saúde pública, a aceitação das questões fica sempre numa base que oscila entre 80% e 90%. A CPA apresenta em destaque: quando questionados se “A Urcamp colocou seus serviços da área de saúde e projetos de extensão visando diminuir os impactos negativos da Covid-19 na comunidade regional”, o reconhecimento do corpo docente chega a mais de 91%.

A base alta de aceitação no que concerne aos questionamentos sobre o enfrentamento do período de distanciamento social segue sendo apresentados pelos professores quando lhes é questionado se a implantação de ferramentas digitais (Intranet, Cômpeto, Portal Urcamp, Sistema eventos, Portal do aluno) terem tornado mais eficiente o trabalho docente. Aqui o nível de satisfação trazido pelas respostas aponta mais de 94%. Os professores também aprovaram a oferta de condições adequadas para o exercício do trabalho docente.

Questões como a oferta de capacitação permanente e apoio à participação em eventos trazem aprovação geral, mas os dados sugerem maior divulgação quanto às condições de participação de alunos nos colegiados de cursos e outras representações. A aprovação geral dos dados traz contudo a sugestão de que sejam ampliados os espaços de divulgação dos resultados das avaliações permanentes mantidas pela CPA.

Um último dado que se torna relevante para as relações futuras da instituição diz respeito ao questionamento “A Instituição possui mecanismos de acompanhamento de egressos”. Ainda que a aprovação chegue a mais de 67%, o índice aponta para a criação de uma política e ferramentas destinadas a estabelecer contato e projetos com os egressos da Urcamp. O dado informa como corretas as iniciativas da CPA durante o ano de 2020 que, em contato com coordenadores e gestão promoveu um questionário voltado à identificação e geração de um canal de contato com os ex-alunos da Urcamp. O projeto deve ser ativado no primeiro semestre de 2021, conforme resumo das atas publicadas neste relatório.

ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS FUNCIONÁRIOS

O levantamento feito com 185 funcionários de um universo de 247 servidores alcançou 74,9% de participação em resposta às 18 questões relativas ao funcionamento geral da instituição, superando a meta de 70% de participação prevista pela CPA. Quando questionados se os resultados das autoavaliações (realizadas pela CPA/Avalia Urcamp) são divulgados à comunidade acadêmica, se a Instituição, através do Avalia Urcamp, utiliza questionários de autoavaliação periodicamente e se o processo de autoavaliação resulta em ações e mudanças, as médias de aprovação das questões ficaram em torno de aprovação de 77,17%, 78,8% e 79,9%.

Este dado aponta pela aprovação acima da média, mas indica um espaço de melhorias para tornar mais conhecidos os dados levantados pelo processo da autoavaliação institucional.

Parte deste cenário já havia sido identificado pela CPA ainda no primeiro semestre de 2020, quando começou o projeto para a promoção do primeiro Seminário Institucional de Avaliação da Urcamp, realizado em três dias por videoconferência no mês de setembro de 2020 (conforme registros em apêndice). Dado que as médias gerais de aprovação das questões oscilam a partir de 80% entre os funcionários, o resultado geral da questão indagando se os colaboradores se sentem informados sobre as ações que a Urcamp realiza na comunidade acadêmica regional são satisfatórios. Mas também aqui sugerem melhorias na comunicação e divulgação das ações externas através dos canais de comunicação interna sobre o que a instituição está desenvolvendo junto à comunidade acadêmica.

Perguntados se a implantação de ferramentas digitais (Intranet, Cômpeto, Portal Urcamp), os servidores apontam uma aprovação de 85,33%. No que tange à adequação dos equipamentos e material de trabalho disponibilizados pela instituição para as necessidades do seu setor que alcança a aprovação geral de 82% dos entrevistados. Cabe ressaltar que ao longo do ano de 2020 todos os colaboradores trabalharam de forma remota e por informações da própria gestão, a Urcamp disponibilizou equipamentos, bem como outros itens necessários ao desenvolvimento das atividades em home-office.

Um item que vale registrar como um ponto de atenção e de estímulo é quanto ao questionamento se a Urcamp oportuniza a qualificação profissional. Observou-se que 78,8% dos colaboradores concordam que a instituição apresentou plano de contingência compatível com as atividades demandadas e com a devida proteção dos colaboradores em função da pandemia do Covid-19.

É possível perceber o empenho da gestão superior em sanar problemas financeiros por grande parte dos respondentes, sendo que a aprovação do tema chegou a 82,61%. Além disso, a CPA questionou se os dados financeiros da instituição são apresentados de forma clara e de fácil compreensão através das prestações de contas e do balanço contábil, o que encontrou resposta positiva de 73,92% dos servidores.

ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS GESTORES

As considerações relativas ao grupo de gestão, devem primeiro levar em conta o número menor de participantes da pesquisa na relação com os números dos demais grupos. Entre os oito gestores que participaram da Avaliação Institucional, seis (75%) gestores responderam o questionário de forma completa. Esse dado é uma constante no relatório de pesquisa e pode apontar alguma incorreção no procedimento de finalização das respostas de dois participantes no instrumento antes do fechamento do questionário. Assim, os dados incompletos não foram considerados para efeito desta análise. Os dados da pesquisa revelam aprovação geral dos questionamentos nunca inferior a 83,33%, aqui consideradas as somas de alguns quesitos avaliados por aprovação parcial. Além disso, deve considerar a diversidade de setores de origem de seus componentes, já que a gestão concentra áreas administrativas, financeiras, ensino, pesquisa, extensão e atividades de responsabilidade social e gestão de recursos humanos. É possível que o domínio de uma área não signifique o completo conhecimento de todas as demais. Esta característica sugere que a CPA pode intensificar diferentes formas de interação com os membros da gestão, desenvolvendo estudos de comunicação interna, interação e esclarecimentos sobre relatórios de maneira periódica e permanente sobre aspectos considerados mais específicos ou onde houver reconhecido desconhecimento do tema.

ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM COMUNIDADE EXTERNA

As considerações relativas à integração dos dados referentes à comunidade externa no relatório de avaliação institucional de 2020, remontam iniciativas anteriores que, em algum momento, não tiveram continuidade. Esse dado foi discutido durante o processo do relatório de 2019 e foi incluído nas metas de 2020. Assim, a CPA definiu pela elaboração de questionários e sua devida distribuição por correspondência eletrônica a partir de entidades e organizações da sociedade civil na região onde a Urcamp mantém suas atividades acadêmicas.

Assim feito, foram recebidos destas entidades 15 formulários completamente respondidos que, ainda que não representem um número satisfatório perante nossa demanda, vamos demonstrá-lo junto ao compromisso de ampliar o contingente de dados para a avaliação de 2021.

Conforme avaliação da CPA, os dados retirados deste levantamento apontam para uma aprovação geral dos serviços e ações mantidos pela Urcamp na região em uma ordem geral que oscila entre 80% e 95%. Os participantes ainda exprimem o desejo de verem cursos da Urcamp serem implementados em seus municípios, nos quais identificam-se Psicologia com cinco referências; Enfermagem aparece três vezes nos pedidos; Agronomia duas vezes; Fisioterapia, Nutrição, Estética, Citricultura, Veterinária, Engenharia Civil, Engenharia de software, Medicina, Odontologia e Zootecnia tiveram uma referência.

Dado ao fato de a amostragem ser reduzida, o que pode limitar uma análise mais aprofundada, registra-se que o levantamento já coopera com o sentido de estimular a tomada de opiniões da comunidade e servem como momento de sensibilização. Motivadora da continuidade do trabalho, esta pesquisa servirá como base para os novos questionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É nesse momento de transição que a ICES se vê desafiada a, em somatória às mudanças pioneiras engendradas, transformar seu trabalho de mais de 60 anos de atividades presenciais em ensino virtualizado. A opção da instituição foi manter as atividades acadêmicas desde a primeira semana da pandemia em regime de trabalho técnico-administrativo no home-office; as atividades acadêmicas foram totalmente desenvolvidas em videoconferências nos mesmos horários das aulas presenciais e com a mesma duração do modelo convencional. Da mesma maneira, foram adaptadas atividades on-line para garantir as práticas previstas, estágios e produções como projetos integradores passíveis de manutenção em sistema virtualizado e por meio de plataformas e aplicativos de comunicação e interação.

A CPA sustenta que tal modelo só alcançou razoáveis índices de aprovação entre as categorias entrevistadas devido ao trabalho prévio que a instituição vinha mantendo desde o ano de 2018, antecipando ferramentas e modelos de ensino que apontavam para o planejamento em sistema híbrido, metodologias ativas e uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs.

Todo o desempenho evidenciado nos resultados aponta para o alto comprometimento apresentado pelos professores da instituição, conforme relatam os dados extraídos das pesquisas que indicam um bom nível de relacionamento entre cursos, coordenadores e professores durante esta jornada. Somam-se a esses efeitos o reconhecimento de que os métodos de aproveitamento das aulas e atividades em modalidade virtual demonstraram-se satisfatórios para toda a comunidade acadêmica envolvida na pesquisa, cujo detalhamento pode ser verificado nas análises.



Este relatório, descrito no contexto já explicitado, ficaria incompleto sem identificar o relevante apoio dos funcionários que se disponibilizaram a alterar suas rotinas, meios de trabalho ou formas de atendimento para garantir a manutenção dos resultados e da interação com os acadêmicos. Da mesma maneira, pontua-se a forma como os estudantes interpretaram o momento atual, os desafios do distanciamento social e a possibilidade da adesão a interações e formas inovadoras de ensino.

Para concluir, julga-se necessário destacar o procedimento permanentemente corajoso da gestão da Urcamp que, desde um pensamento que antecipou a necessidade aprimoramento e ensino por meios híbridos, plataformas online e métodos ativos, até a imperiosa decisão de mudar a forma de se relacionar com seus estudantes em plena pandemia, determinou o sucesso do desempenho até aqui.

Mesmo com o advento da pandemia da COVID-19, em apenas uma semana, a Urcamp alterou uma prática de décadas para garantir a manutenção de suas atividades de ensino por meio de professores atuando de suas próprias residências no atendimento de qualidade. Se o encontro real não foi oportunizado por total ausência de força maior, seguramente o conhecimento granjeou e fortaleceu as relações. Junto a todos, a gestão nunca falhou no auxílio e na oferta cada vez mais constante de esclarecimentos e de preparação para novos desafios.

Urcamp